

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**ROSA CRISTINA DA VEIGA MARINHO**

**O USO DA MÍDIA IMPRESSA E TELEVISIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS (EJA) VISANDO A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DO COLÉGIO  
VIDAL VANHONI EM PARANAGUÁ - PR**

**CURITIBA**

**2015**

**ROSA CRISTINA DA VEIGA MARINHO**

**O USO DA MÍDIA IMPRESSA E TELEVISIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS (EJA) VISANDO A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DO COLÉGIO  
VIDAL VANHONI EM PARANAGUÁ - PR**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no do Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof. MsC Edna da Silva

**CURITIBA**

**2015**

**O uso da mídia impressa e televisiva na educação na Educação de Jovens e Adultos (EJA) visando a permanência dos alunos do Colégio Vidal Vanhoni em Paranaguá - Pr**

MARINHO, ROSA CRISTINA DA VEIGA

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT /UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Paraná / PR

**RESUMO:** Este artigo apresenta os resultados obtidos com o desenvolvimento de uma proposta metodológica utilizando as mídias impressa e televisiva com o objetivo de possibilitar a permanência dos alunos da EJA na escola. A pesquisa se caracteriza como qualitativa e foi realizada na APED (Ação pedagógica descentralizada) vinculada ao Colégio Vidal Vanhoni que funciona em uma Escola Municipal Maria Trindade em Paranaguá - Pr. O trabalho envolveu a análise dos elementos que causam a evasão escolar, e o uso de mídias em sala de aula. O trabalho segue defendendo a necessidade da escola e comunidade pedagógica combater a evasão escolar e tornar a prática escolar, algo prazeroso através das mídias inseridas em aulas e projetos fora da sala de aula junto com os professores. Possibilitando uma realidade diferenciada proporcionando aulas que envolvam assuntos da atualidade e elevando a cultura dos alunos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Evasão escolar. Estratégias. Mídias.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados obtidos com o desenvolvimento de uma proposta metodológica utilizando as mídias impressa e televisiva com o objetivo de possibilitar a permanência dos alunos da EJA na escola. A proposta efetivou-se através de metodologias aplicadas em sala com o uso destas mídias. Entende-se que estas mídias se aplicam a sala de aula, pois a utilização das mesmas atualmente são ferramentas importantes para a aprendizagem considerando os aspectos da vida real de cada aluno, conseguindo assim apreender os conteúdos aplicados com maior relevância, já que o uso da mídia se constitui como recurso didático em sala de aula.

Este trabalho orientou-se pela seguinte questão: Como a mídia televisiva e a mídia impressa podem contribuir para a permanência dos alunos na EJA?

O desenvolvimento da proposta teve como principais objetivos: identificar as possibilidades de utilização da mídia visual e impressa na promoção e permanência dos alunos na modalidade EJA; possibilitar o estudo dos gêneros discursivos na disciplina de Língua Portuguesa no ensino da modalidade EJA; enfatizar o uso da mídia visual e impressa no ensino EJA; apresentar a importância dos estudos para a carreira profissional.

No decorrer da pesquisa procurou-se entender os motivos que levaram os alunos a evadirem do ensino regular e que hoje encontram-se integrados ao sistema de ensino da EJA. Pretende-se levantar o motivo da interrupção dos estudos e propiciar estratégias que possibilitem a permanência no sistema da EJA até a conclusão do ensino fundamental.

Tem-se como objetivo e finalidade da pesquisa abordar estratégias que propõem-se o desenvolvimento de métodos para a motivação e aprendizado, possibilitando-se o progresso educacional destes alunos que na maioria das vezes interromperam seus estudos, ficando frustradas e constrangidas para o retorno escolar.

O projeto será desenvolvido na disciplina de Português, utilizando-se a televisão e vídeos baixados da internet, pois na Escola Maria Trindade não há laboratório de informática para os alunos.

A pesquisa realizou-se no decorrer do segundo semestre de 2014 na APED (Ação pedagógica descentralizada) vinculada ao Colégio Vidal Vanhoni que funciona em uma Escola Municipal Maria Trindade em Paranaguá - PR, com uma turma do ensino fundamental.

A ordem de exposição da pesquisa organizou-se em forma de questionários diagnósticos e projetos desenvolvidos com mídias, após a realização dos projetos obteve-se outro questionário avaliando os progressos atingidos com as aulas diferenciadas.

Atualmente a mídia e suas dimensões tecnológicas podem ser ferramentas valiosas em tempos modernos, é indispensável à utilização dos projetos midiáticos na construção de processos de ensino-aprendizagem, principalmente como prática pedagógica abordando alunos da Educação de Jovens e Adultos para que os mesmos sintam-se motivados e estimulados diante do mundo moderno.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Esta pesquisa procura analisar a relação do aluno e o abandono de seus estudos, envolvendo também a relação aluno, professor, escola e família. Assim, proporcionando aulas diferenciadas para que os alunos que estão inseridos no programa, fiquem até o final de seus estudos, motivando-os assim a frequência na escola.

A permanência dos jovens na escola é um dos principais objetivos para os educadores e pesquisadores. Sendo dever de o docente reconhecer o alunado além da visão dualista como afirma Maria do Socorro Medeiros (1999) consciente da difícil realidade enfrentada por esses alunos, incentivando a aprendizagem, investindo na perspectiva dessas pessoas a fim de se evitar a evasão e fracasso escolar, gerando novas repetências que afastam esse tipo de aluno de um futuro melhor e mais promissor.

Para o docente conseguir o objetivo de compreender as necessidades dos jovens e finalmente ajudar com críticas construtivas no processo da evasão escolar é um desafio que exige um trabalho contínuo e frequente, o qual não mudará a realidade em pouco tempo.

Para todo estudo necessita-se de reflexões e aprofundamentos acerca da evasão escolar. Assim vale evidenciar que essa situação é semelhante ao assunto tratado, conforme citado por Freire (1982, p.86), como um desafio, onde se lê que:

O próprio fato de tê-lo reconhecido como tal me obrigou a assumir em face dele uma atitude crítica e não ingênua. Essa atitude crítica, em si própria, implica na penetração na “intimidade” mesma do tema, no sentido de desvelá-lo mais e mais (FREIRE, 1982, p.86).

Portanto, fazer o jovem perceber a importância dessas dimensões, é crucial para atuação do professor em sala de aula, pois, a revolução tecnológica trouxe uma geração aparentemente sem controle, movida a estímulos que somente farão sentido ao longo do tempo.

De acordo com Veloso (2009) falar sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Brasil é um tanto complicado, pois a escola deve promover um olhar diferenciado para este novo cenário, adequando-se ao perfil de seus jovens, levando em consideração suas características próprias, pois o mercado de trabalho exige cada vez mais profissionais habilitados e capazes, oferecendo a esse “novo jovem” um curriculum capaz de habilitá-lo não somente para sua futura profissão e sim para tornar-se um verdadeiro cidadão, participativo, crítico e consciente de seus deveres e direitos.

Gardner (1998) afirma que considera ser importante o uso de recursos diversos para desenvolvimento da aprendizagem, na realidade da EJA não é diferente, os alunos precisam de motivação para continuar o caminho educacional, as disciplinas não podem ser aplicadas apenas com aulas tradicionais, mecânicas e repetitivas, precisam ser aprofundadas com ferramentas midiáticas e aulas dinâmicas.

Desta forma, entende-se que o envolvimento da TV em projetos midiáticos leva o professor a métodos diferenciados para despertar o imaginário dos alunos, os mesmos conseguem relacionar a ficção em situações sociais e pessoais vividas muitas vezes pelos alunos na realidade, intensificando assim o aprendizado e conseguem “ relacionar situações existentes vividas pelas pessoas do grupo e mostra como são apresentadas na ficção” (MORAN, 1991, p.41).

Os conteúdos a serem aprendidos podem ser enriquecidos com diversas maneiras para favorecer o ensino-aprendizado, ou até mesmo a melhora na

memorização, pois através de uma simples imagem o aluno poderá abrir a porta de várias interpretações momentâneas.

Logo, as interpretações diferenciadas estimulam muito a criatividade de poder utilizar conhecimentos já adquiridos, que os próprios alunos já tenham aprendido em seus estudos regulares, possibilitando assim um diferencial nos estudos e uma afirmação de que as ferramentas midiáticas podem somar, ou até mesmo ser mais produtiva do que a leitura e escrita de perguntas e respostas utilizadas normalmente, o qual torna-se cansativo, tanto para o aluno quanto para o professor.

O vídeo proporciona múltiplas possibilidades de compreensão em práticas pedagógicas, as quais outrora eram abordadas em sala de aula utilizando apenas ferramentas tradicionais como: livros, giz e quadro.

Moran(1995) afirma que o vídeo transmite emoções e proximidade do cotidiano através da junção de pessoas, cenários, imagens estáticas, dinâmicas, ao vivo, gravadas entre várias outras possibilidades tecnológicas utilizadas na atualidade.

Portanto, o vídeo com efeitos sonoros e visuais possibilitam a abordagem do presente interligando também o passado e futuro, possuindo grande força para atingir seus expectadores despertando emoções e sentimentos profundos.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia classifica-se como qualitativa, por tratar de conjuntos de técnicas de interpretação (RUIZ, 1996). E em relação aos objetivos da pesquisa, estes são de caráter exploratório e empírico, por valer-se da revisão literária bibliográfica e estudo de caso através análise e aplicação de questionário para acentuar o conteúdo exposto, que segundo Hamel (1993) é entendido como uma metodologia ou como a escolha de um objeto de estudo definido pelo interesse em casos individuais, demonstrando um relato de experiência, cujo enfoque concentra-se em entender as causas da evasão escolar.

A pesquisa social tem sido marcada fortemente por estudos que valorizam o emprego de métodos quantitativos para descrever e explicar situações. Hoje, porém, podemos identificar outra forma de abordagem que se tem afirmado como

promissora possibilidade de investigação: trata-se da pesquisa identificada como “qualitativa”.

Os estudos de pesquisa qualitativa diferem entre si quanto ao método, à forma e aos objetivos. Godoy (1995, p.62) ressalta a diversidade existente entre os trabalhos qualitativos e enumera um conjunto de características essenciais capazes de identificar uma pesquisa desse tipo, a saber:

- O ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamenta;
- O caráter descritivo;
- O significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida como preocupação do investigador;
- Enfoque indutivo.

A pesquisa envolveu a diretora, duas professoras, duas pedagogas e vinte e cinco alunos do ensino fundamental na APED (Ação pedagógica descentralizada) vinculada ao Colégio Vidal Vanhoni que funciona em uma Escola Municipal Maria Trindade em Paranaguá - Pr.

As estratégias desenvolveram-se durante as aulas da disciplina de Português e também no contra turno através do acompanhamento de programas culturais como assistir um filme no cinema.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados para análise foram: um questionário diagnóstico (APÊNDICE 1), coleta de informações através de produções de texto e um questionário avaliativo (APÊNDICE 2).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente realizou-se um questionário diagnóstico envolvendo os alunos, com o objetivo de delinear o perfil da turma em que implantou-se a metodologia. Como resultado identificou-se que a idade dos alunos matriculados no ensino fundamental da escola em questão, concentra-se nos grupos de faixa etária de alunos maiores de 18 anos.

Quanto ao sexo dos alunos, 20 são mulheres, das quais 10 são separadas com filhos menores, 8 são casadas, também com filhos e 2 solteiras, logo 5 alunos são do sexo masculino, os quais são casados e com filhos menores.

Em relação ao deslocamento destes alunos na escola, 80% (oitenta por cento) utilizam a bicicleta como meio de transporte essencial, enquanto os 20% vão à pé.

Se tratando da evasão escolar 100% dos alunos, conhecem alguém que não concluiu o ensino médio, e após o questionamento sobre o motivo desta evasão, 60% afirmou que o motivo desta desistência, foi à falta de motivação pessoal, pois a grande maioria já “passou da idade” como muitos afirmam.

Outro fator culminante à evasão destes alunos, 40% responderam que a grande dificuldade consiste em conciliar o trabalho com a escola, no qual resulta em baixos rendimentos escolares.

Em relação ao perfil masculino pesquisado, 80% já se envolveram com álcool ou substâncias tóxicas, sendo que 60% exercem algum tipo de atividade remunerada, e 20% trabalham.

Após este diagnóstico iniciou-se a implantação das estratégias com a utilização da mídia impressa e da mídia televisiva, com o objetivo de alcançar a permanência dos alunos neste sistema de ensino.

Num segundo momento desenvolveu-se estratégias em sala de aula com o uso da mídia impressa e da mídia televisiva. Em uma das aulas, a professora realizou uma explanação sobre o gênero discursivo “relato”, em seguida os alunos assistiram um vídeo, denominado “EJA MOTIVACIONAL”<sup>1</sup>. Este vídeo aborda relatos de alunos que passaram por dificuldades na vida e continuam estudando. O objetivo da sua exibição foi motivar os alunos a permanecerem na escola.

Após o vídeo solicitou-se que os alunos elaborassem um relato individual envolvendo o tema: Por que você parou de estudar?

Dentre as produções relatou-se as dificuldades familiares e econômicas como um dos fatores da evasão escolar e da falta de interesse em continuar os estudos. Uma das alunas a Maria, está com 55 anos é uma pessoa alegre, feliz e muito positiva. Acredita em seus sonhos e fala para seus amigos de seus problemas já

---

<sup>1</sup> Este vídeo está disponível no link: <http://www.youtube.com/watch?v=YZFclJc4accg>.

superados. Assim, com todas suas dificuldades é considerada uma vencedora por todos da classe, simplesmente uma heroína.

Neste sentido, Gardner (1998) afirma que considera ser importante o uso de recursos diversos para o desenvolvimento da aprendizagem, os alunos devem ser incentivados e motivados de maneiras diversas com projetos midiáticos dinâmicos, possibilitando assim o entendimento da importância em continuar os estudos e tornar possível uma vida melhor com a elevação de seus conhecimentos educacionais.

Nos relatos efetuados pelos alunos, eles descreveram suas dificuldades durante a vida escolar e suas trajetórias até o momento da decisão de fazer parte de uma turma de EJA. Desta forma, entende-se que o uso do vídeos “EJA MOTIVACIONAL” atingiu seus objetivos em sala com os alunos.

Num terceiro momento, abordando-se o conteúdo da disciplina de Língua Portuguesa, explanou-se sobre o significado do mito dentro da literatura, tendo como base teórica o autor Ricardo Azevedo. Em seguida os alunos assistiram um documentário sobre os Lobisomens<sup>2</sup> e um vídeo<sup>3</sup> abordando o medo das pessoas em relação a esta personagem.

A gênero mito foi utilizado na disciplina de Português como forma de estudar as lendas populares, pois integra parte do cronograma de conteúdos a serem abordados no bimestre. Utilizou-se um texto para desenvolver leitura e interpretação, após a atividade escrita os alunos assistiram um documentário explicando várias formas de estudo sobre a lenda do Lobisomem, resultando em uma aula descontraída e com grande desenvoltura para o entendimento do conteúdo.

Num quarto momento explanou-se sobre tipos de narradores, observador e personagem, onde os alunos puderam identificar no vídeo a fala do narrador como observador, onde o mesmo não participa da narração e o narrador personagem, onde o mesmo narra e participa da narração. Após os alunos assistiram a fábula “O lenhador e a raposa”<sup>4</sup>. A exibição deste vídeo tinha como objetivo possibilitar que os alunos identificassem a figura dos tipos de narradores, a aula resultou em um

---

<sup>2</sup> Este vídeo está disponível no link: <http://www.youtube.com/watch?v=YZFclJc4acg>.

<sup>3</sup> Este vídeo está disponível no link: [www.youtube.com/watch?v=JfwISSiDzWk](http://www.youtube.com/watch?v=JfwISSiDzWk).

<sup>4</sup> Este vídeo está disponível no link: [www.youtube.com/watch?v=D18NHzdNYxU](http://www.youtube.com/watch?v=D18NHzdNYxU).

entendimento na teoria e na prática com o vídeo o papel de cada narrador em uma história.

Como última estratégia abordou-se o resumo, o qual tem a função na Língua Portuguesa de exposição abreviada de um acontecimento, obra literária, artística ou filme. Em seguida, os alunos foram levados ao cinema para assistir o filme “Noé”, ficaram maravilhados, pois, apenas um aluno da turma já tinha entrado em um cinema, ou seja, além de tornar possível um pouquinho de cultura os alunos fizeram um resumo sobre o filme muito bem elaborado. A finalidade desta atividade foi proporcionar aos alunos um momento de cultura e a abordagem de um resumo do filme, o qual resultou em textos muito bem discriminados, inclusive abordando partes de uma redação como a narração de uma história que foi observada em forma de filme.

Após a finalização das atividades envolvendo a mídia impressa e a mídia televisiva aplicou-se um questionário com o objetivo de analisar a percepção desses estudantes com relação a estas mídias e a sua permanência na escola.

A análise dos dados deste questionário indicaram que 100% dos alunos consideraram importante utilizar as mídias em sala de aula com o intuito de aprendizagem. Destacaram que com as aulas diferenciadas conseguem aprender mais e entender com maior facilidade, pois não é tanta teoria e sim a evidenciação da prática sobre cada assunto.

Concluiu-se também que 90% dos alunos concordaram que a aula mais marcante foi a com o vídeo motivacional evidenciando a EJA, pois encaram a realidade com muita dificuldade para conseguir chegar até o final do caminho e enfim terminar os estudos. Os outros 10% dos alunos colocaram aulas diferenciadas.

Desta forma, ressalta-se a ideia de Moran (1995) de que o vídeo transmite emoções e proximidade do cotidiano através da junção de pessoas, isso foi percebido através do uso de vídeos durante as aulas diferenciadas os alunos conseguiram captar as emoções transmitidas e conseqüentemente houve proximidade entre a aprendizagem e a vida real dos mesmos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho abordou os resultados de uma proposta metodológica com o uso da mídia impressa e televisiva. O objetivo desta era a de motivar os alunos na sua permanência na EJA.

No desenvolvimento deste trabalho foi possível acompanhar a situação dos alunos que com esforço tentam concluir seus estudos, os quais envolvem a rotina familiar, onde precisam trabalhar para sustentar a família e conciliar o cansaço no final da jornada, com determinação para aprimorar seus conhecimentos ou conseguir um diploma atestando uma escolarização mais elevada.

O sistema EJA é um projeto que ajuda a inserir os alunos no mercado de trabalho e incentiva os mesmos para um crescimento educacional, resgatando também os alunos de idade avançada.

Entretanto, a evasão na EJA é um problema que deve ser estudado de maneira séria, envolvendo os profissionais da educação e toda a comunidade escolar, para entender a necessidade de inserir cada vez mais os jovens e adultos e incentivá-los a permanecer em sala de aula, possibilitando assim um futuro melhor para o desenvolvimento intelectual e profissional.

Assim, a partir das análises de dados, concluí-se que os alunos devem ser incentivados com aulas diferenciadas, projetos educacionais voltados para evitar que as turmas diminuam, haja falta de interesse e a evasão cresça, tais projetos devem unir forças dos educadores que atuam na EJA, os quais possuem o papel de despertar o interesse nesses alunos em permanecer em sua determinação escolar.

Os alunos apreenderam os conteúdos aplicados com mais facilidade, utilizando as ferramentas midiáticas, conseguiram escrever o gênero discursivo relato e resumo, já em literatura o mito e os tipos de narradores foram demonstrados na teoria e prática para mais aperfeiçoamento.

Com dados coletados através do questionário avaliativo dos 25 alunos da turma abordada, 22 alunos concluíram o ano letivo, justificando assim que o uso da mídia impressa e televisiva contribuiu para a permanência dos alunos da EJA da turma de ensino fundamental na APED (Ação pedagógica descentralizada) vinculada ao Colégio Vidal Vanhoni que funciona na Escola Municipal Maria Trindade em Paranaguá – PR.

A pesquisa pode ser estendida com uma abordagem mais detalhada retratando a faixa etária de cada aluno, pois o presente artigo abordou os alunos em pesquisa diagnóstica que possuem a idade acima de 18 anos.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Da escola Carente à Escola Possível**. 6ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

AZEVEDO, Ricardo. **Armazén do folclore**. São Paulo, Instituto Progresso Editorial, 1948.

EPISÓDIOS DA SÉRIE VERDADE OU PESADELO: O LOBISOMEM. Disponível em: <<http://www.yo-utube.com/watch?v=KVFDA68xr0>> Acesso em: 10 mar 2014.

EJA MOTIVACIONAL. Disponível Em: <<http://www-youtube.com/watc-h?v=-YZF=clJc4-acg>>. Acesso em: 20 jan 2014.

O LENHADOR E A RAPOSA. Disponível em <[www-youtube.com/watc=h?v=-D18NHzdNYxU](http://www-youtube.com/watc=h?v=-D18NHzdNYxU)> Acesso em: 22 abr 2014.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GARDNER, H.; KORNHABER, L. M. WAKE, W.: Inteligência: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GODOY, Arilda S., **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**, In Revista de Administração de Empresas, v.35, n.2, Mar./Abr. 1995ª, p. 57-63.

HAMEL, J. **Case study methods**. London: SAGE Publications, 1993.

FAXINA, E. Importância sociocultural e aspectos políticos da televisão. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2013. Disponível em: <<http://www.cursos.nead.ufpr.br/mod/resource/view.php?id=156693>> Acesso em: 29 dez. 2014.

MORAN, José M., **O Vídeo na Sala de Aula**, In Revista de Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

MORAN, José Manuel, **Como ver televisão**, leitura crítica dos meios de comunicação. São Paulo: Paulinas, 1991. 94p.

MEDEIROS, Maria do Socorro de Araújo. **A Formação de Professores para a Educação de Adultos no Brasil: da história à ação**. Palma de Malorca: Tese de Doutorado pela Universitat de les Illes Balears, 1999.

REBELO, Marcia Nunes. **Evasão escolar: um desafio a ser superado na educação de jovens e adultos**. Disponível em:  
<<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eve-ntos/2010/-artigos-/pedagogia-/seminario/681.pdf>>. Acesso em: Acesso em: 22 out 2014.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

VELOSO, Fernando, *et al.* **Educação Básica no Brasil – Construindo o País do Futuro**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## APÊNDICE 1

### QUESTIONÁRIO DIAGNÓSTICO

Como instrumento de pesquisa aplicou-se um questionário diagnóstico para entender a razão da evasão escolar e a relação aluno, professor, escola e família.

Nome \_\_\_\_\_ (Não obrigatório)

1. Sexo:

- a.  feminino
- b.  Masculino

2 . Qual a sua faixa etária:

- a.  entre 12 a 15 anos
- b.  entre 16 a 18 anos
- c.  maior de 18 anos

3 . Qual modalidade de ensino:

- a.  Médio normal
- b.  Médio técnico integrado
- c.  EJA

4 .Qual meio de transporte utilizado para se chegar ao Colégio:

- a.  transporte público
- b.  carro
- c.  bicicleta
- d.  caminhando

5 . Você trabalha:

- a.  Sim
- b.  Não

6. Com relação a evasão escolar, conhece alguém que não concluiu o Ensino Médio:

- a.  sim

b.( ) não

7. Na sua opinião quais são os principais fatores que levam a evasão escolar:

a.( ) a falta de motivação e interesse;

b.( ) a dificuldade de conciliar o trabalho e o colégio;

c.( ) falta de meio de transporte;

d.( ) fatores sociais como: uso de drogas; trabalho precoce; violência doméstica.

e.( ) problemas com bullying;

f.( ) falta de professores;

g.( ) gravidez na adolescência;

h.( ) falta de vaga nos colégios próximos as suas residências;

i.( ) renda insuficiente para manter os estudos (ônibus, materiais escolares, entre outros);

j.( ) falta de apoio dos pais e familiares;

k.( ) dificuldade na compreensão dos conteúdos;

l.( ) desmotivação.

**APÊNDICE 2****QUESTIONÁRIO AVALIATIVO**

Nome \_\_\_\_\_ (Não obrigatório)

1 . Sexo

a.( ) feminino

b.( ) Masculino

2. Qual a sua faixa etária:

a.( ) entre 12 a 15 anos

b.( ) entre 16 a 18 anos

c.( ) maior de 18 anos

3. Você trabalha:

a.( ) Sim

b.( ) Não

4. Na sua opinião o que diminuiria a evasão escolar:

a.( ) motivação com aulas envolvendo mídias;

b.( ) lanches diferentes;

c.( ) o aluno não trabalhar.

5 – Comente qual foi a aula que marcou seu ano letivo. Resposta pessoal.